

CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
- CNPJ/MF: 02.998.611/0001-04
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Rinaldo Pecchio Jr
- Atividades: (i) estudar, planejar, projetar, construir e operar e manter sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como a respectiva infra-estrutura; (ii) estudar, elaborar, projetar, executar, explorar ou transferir planos e programas de pesquisa e desenvolvimento que visem qualquer tipo ou forma de transporte de energia, bem como de outras atividades correlatas à tecnologia disponível, quer diretamente, quer em colaboração com órgãos estatais ou particulares; (iii) explorar, isoladamente ou em participação com outras sociedades, atividades derivadas da utilização subsidiária dos bens materiais ou imateriais de que é detentora em razão da natureza essencial da sua atividade, bem como a prestação de serviços que, direta ou indiretamente, relacione-se com o seu objeto; (iv) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; e (v) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial.

Características da Emissão

- Data de Emissão (de ambas as séries): 15/12/2009.
- Data de Vencimento: (i) 1ª. série: 15/12/2014; e (ii) 2ª. Série: 15/12/2017
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código CETIP/ISIN: (i) 1ª. série: TEEP11/BRTRPLDBS006; e (ii) 2ª. Série: TEEP21/BRTRPLDBS014
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.

- Destinação dos Recursos: Os recursos captados com a colocação das Debêntures serão utilizados para: (i) recomposição do caixa da Emissora decorrente dos aportes de capital na controlada Interligação Elétrica Pinheiros S.A. no montante de R\$ 122,0 milhões; (ii) aporte de capital na controlada Interligação Elétrica Pinheiros S.A., no valor de R\$ 89,5 milhões, a ser efetuado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2010; (iii) investimentos em reforços no sistema de transmissão da Emissora (direcionados para atendimento do sistema de rede básica e para atendimento exclusivo de consumidores), no valor de R\$ 84,8 milhões, e (iv) pagamento integral do valor de principal e juros da dívida representada pela terceira emissão de Notas Promissórias comerciais da Emissora que não tenham sido canceladas pela Emissora em virtude da integralização das Debêntures com Notas Promissórias da terceira emissão, com remuneração correspondente a 106,5% da Taxa DI, emitidas em 8 de julho de 2009, com vencimento em 13 de janeiro de 2010, no valor total de principal de R\$ 200,0 milhões e juros estimados de aproximadamente R\$ 3,7 milhões. Caso qualquer dos recursos obtidos por meio da Oferta não seja aplicado na forma prevista acima, a Emissora poderá utilizá-los para pagamento de parte do valor do principal das Notas Promissórias da segunda emissão que não tenham sido canceladas pela Emissora em virtude da integralização das Debêntures com Notas Promissórias da segunda emissão, no valor total de R\$ 200,0 milhões, com vencimento em 19/04/2010. Nesta hipótese, a Companhia aplicará tais recursos pelo período de janeiro a abril de 2010 em Certificados de Depósitos Bancários emitidos por bancos de primeira linha até a data de vencimento das Notas Promissórias da segunda emissão em 19/04/2010.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirográfica.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 31/03/2014, foi aprovada a alteração do artigo 22 do Estatuto Social da Companhia, referente à composição da sociedade da Companhia.

Em AGE, realizada em 27/10/2014, foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, referente ao capital social subscrito e integralizado da Companhia.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.12-3-00 - Transmissão de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 2,80 em 2013 para 3,00 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 2,09 em 2013 para 3,02 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 2,01 em 2013 para 2,92 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,14 em 2013 para 0,15 em 2014.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 9,66% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Capital Próprio variou de 43% em 2013 para 37% em 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 15,94% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 7% de 2013 para 2014 e uma redução de 10,5% no índice de endividamento de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de ambas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. série: não aplicável; e (ii) 2ª. Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 100% do DI + 1,30% a.a.; e (ii) 2ª. Série: 8,10% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

→ TEEP11 – 1ª. Série:

Juros:

16/06/2014 – R\$ 187,922935

15/12/2014 – R\$ 204,729342

Amortização:

15/12/2014 – R\$ 3.333,340000 (vencimento)

→ TEEP21 – 2ª. Série:

Amortização:

16/06/2014 – R\$ 3.278,387200

Juros:

16/06/2014 – R\$ 1.062,197452

- POSIÇÃO DO ATIVO:

TEEP11 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 49.100

TEEP21 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 5.760

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 5.760

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de

debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
 - Amortização: conforme item 4 acima;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros descritos no item 6.3.1, alínea “xxi” da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **CTEEP – COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 500.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 50.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 26/12/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(ii) Denominação da companhia ofertante: **INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 180.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 18.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 25/04/2014;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

11/02/2014 – R\$ 1.153,939700

Resgate Total Antecipado:

11/02/2014 – R\$ 10.000,000000

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.390	1.257	4.696	4.270
Aplicações financeiras	6	398.623	578.547	479.601	595.756
Contas a Receber (ativo de concessão)	7	647.263	677.053	729.046	749.388
Estoques		43.426	50.788	45.696	61.767
Tributos e contribuições a compensar	9	32.146	70.507	34.480	72.765
Créditos com controladas	30	37.645	198	37.429	51
Despesas pagas antecipadamente		819	531	948	544
Outros		82.911	92.392	101.571	105.626
		1.244.223	1.471.273	1.434.367	1.590.167
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a Receber (ativo de concessão)	7	2.324.696	2.387.060	3.165.656	3.218.954
Valores a receber - Secretaria da Fazenda	8	802.102	643.027	802.102	643.027
Benefício fiscal – ágio incorporado	10	30.473	60.359	30.473	60.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	188.556	219.268	188.556	219.268
Cauções e depósitos vinculados	11	62.353	76.282	62.353	76.282
Estoques		37.993	47.748	37.993	47.748
Outros		12.706	11.752	24.395	23.453
		3.458.879	3.445.496	4.311.528	4.289.091
Investimentos	12	1.967.284	1.659.227	1.315.669	1.075.009
Imobilizado	13	24.538	10.370	24.553	10.370
Intangível	14	26.148	14.195	56.022	46.069
		2.017.970	1.683.792	1.396.244	1.131.448
		5.476.849	5.129.288	5.707.772	5.420.539
Total do ativo		6.721.072	6.600.561	7.142.139	7.010.706

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	93.593	153.134	132.050	192.811
Debêntures	16	83.846	184.884	83.846	184.884
Fornecedores		46.481	22.631	75.470	50.356
Tributos e encargos sociais a recolher	17	24.641	17.909	26.521	20.131
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	14.950	13.915	14.950	13.915
Encargos regulatórios a recolher	20	57.063	35.913	59.705	38.666
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	24(b)	33.703	204.092	33.703	204.092
Provisões	21	26.986	26.981	27.469	27.997
Valores a pagar – Fundação CESP	22	5.375	6.091	5.375	6.091
Outros		10.313	13.863	16.215	20.329
		396.951	679.413	475.304	759.272
Não circulante					
Exigível a longo prazo					
Empréstimos e financiamentos	15	234.216	76.216	440.580	309.026
Debêntures	16	535.399	552.756	535.399	552.756
Impostos parcelados - Lei nº 11.941	18	132.061	136.827	132.061	136.827
PIS e COFINS diferidos	19	79.867	54.968	117.972	117.860
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	-	-	33.956	34.547
Encargos regulatórios a recolher	20	21.981	36.020	22.610	36.020
Provisões	21	131.499	127.861	131.592	127.898
Obrigações especiais – reversão/amortização	23	24.053	24.053	24.053	24.053
		1.159.076	1.008.701	1.438.223	1.338.987
Patrimônio líquido					
Capital social	24 (a)	2.215.291	2.000.000	2.215.291	2.000.000
Reservas de capital	24 (c)	1.277.356	1.364.907	1.277.356	1.364.907
Adiantamento para futuro aumento de capital		666	666	666	666
Reservas de lucro	24 (d)	1.671.732	1.516.874	1.671.732	1.516.874
Proposta de distribuição de dividendo adicional	24 (b)	-	30.000	-	30.000
		5.165.045	4.912.447	5.165.045	4.912.447
Participação de não controladores		-	-	63.567	-
		5.165.045	4.912.447	5.228.612	4.912.447
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.721.072	6.600.561	7.142.139	7.010.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2
Demonstrações do Resultado do Exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Receita operacional líquida	25.1	972.695	822.235	1.102.788	981.168
Custo dos serviços de construção, operação e manutenção	26	<u>(487.729)</u>	<u>(497.685)</u>	<u>(541.618)</u>	<u>(563.934)</u>
Lucro bruto		<u>484.966</u>	<u>324.550</u>	<u>561.170</u>	<u>417.234</u>
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	26	(155.829)	(149.789)	(159.562)	(153.543)
Honorários da administração	26 e 30	(4.107)	(4.777)	(4.841)	(5.355)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(39.962)	(531.926)	(39.356)	(531.679)
Resultado de equivalência patrimonial	12	143.256	121.834	90.905	63.857
		<u>(56.642)</u>	<u>(564.658)</u>	<u>(112.854)</u>	<u>(626.720)</u>
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		428.324	(240.108)	448.316	(209.486)
Receitas financeiras	27	149.970	302.321	154.225	304.279
Despesas financeiras	27	<u>(122.960)</u>	<u>(212.243)</u>	<u>(142.334)</u>	<u>(232.061)</u>
		<u>27.010</u>	<u>90.078</u>	<u>11.891</u>	<u>72.218</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		455.334	(150.030)	460.207	(137.268)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	29	(46.405)	(52.390)	(50.354)	(55.556)
Diferido	29	<u>(30.714)</u>	<u>234.341</u>	<u>(30.121)</u>	<u>224.745</u>
		<u>(77.119)</u>	<u>181.951</u>	<u>(80.475)</u>	<u>169.189</u>
Lucro líquido do exercício		<u>378.215</u>	<u>31.921</u>	<u>379.732</u>	<u>31.921</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				378.215	31.921
Acionistas não controladores				1.517	-
Lucro básico por ação	24 (e)	<u>2,44131</u>	<u>0,20910</u>		
Lucro diluído por ação	24 (e)	<u>2,33714</u>	<u>0,19925</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
São Paulo – SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (CTEEP ou Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases**Indenização dos valores referentes aos bens classificados como Serviço Existente (SE)**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 7, com base no previsto na Lei nº 12.783/2013 e na Nota Técnica nº 402/2013 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), foi realizado novo laudo de avaliação que totaliza R\$5.186.018, equivalente aos investimentos pelo VNR ajustado pela depreciação acumulada até 31 de dezembro de 2012. O referido valor está sujeito à homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 7 e 35, em 08 de janeiro de 2015, a Companhia recebeu o relatório de fiscalização da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF), órgão interno da ANEEL, conforme fato relevante divulgado na mesma data, no qual a SFF apresentou o seu entendimento acerca do valor da indenização a que a CTEEP teria direito de receber no montante de R\$3.604.982. A Companhia apresentou recurso para contestar o valor. Os efeitos e reconhecimento contábil dependem da homologação pela ANEEL do valor final, bem como definição de forma e prazo de recebimento pelos Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda. Enquanto o valor não é homologado, a Companhia mantém registrada, desde 2012, a valor de custo de construção dessa infraestrutura, no montante de R\$1.490.996, equivalente ao ativo imobilizado regulatório (valor histórico). A determinação do valor efetivo de indenização desses ativos, bem como as condições, forma de remuneração e prazos para seu recebimento estão pendentes de homologação pelo Poder Concedente. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Lei nº 4.819/1958

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 8 e 34, a Companhia mantém registrado saldo líquido de contas a receber do Estado de São Paulo no montante de R\$ 802.102 mil relativos aos impactos da Lei nº 4.819/1958, que concedeu aos servidores das empresas sob o controle do Estado de São Paulo as vantagens já concedidas aos demais servidores públicos. A Administração da Companhia vem monitorando os novos fatos relacionados à parte jurídica e negocial do assunto, bem como avaliando continuamente os eventuais impactos em suas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores comparativos do ano anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 26 de fevereiro de 2014, com ênfases referentes aos assuntos de “Avaliação de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais” e “Reapresentação dos valores correspondentes” e também as ênfases relacionadas aos assuntos descritos nos itens “Indenização dos valores referentes aos bens classificados como Serviço Existente – SE” e “Lei 4.819/58”.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.

Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1